



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM DOS CONFLITOS ÉTNICOS NA ÁFRICA SUBSARIANA

Sebastião bezerra de medeiros júnior

Graduando do curso de licenciatura de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Campos de Campina Grande

Email: junior_np82@hotmail.com

Edgley Vidal Benício

Graduando do curso de licenciatura de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Campos de Campina Grande

Email: edgleyvidalbenicio@yahoo.com.br

Introdução

A Geopolítica de conflitos tem ganhado notoriedade dentre os principais conteúdos estudados na Geografia atual. Sendo a África Subsaariana um dos seus principais focos de tensões. Conflitos esses que são determinantes na redefinição de fronteiras, na criação das fronteiras artificiais que hoje são as principais causas dos conflitos étnicos que assolam essa parte da África, e que alteram o poder da soberania nos territórios.

Nesse contexto surgem à proliferação de regimes ditatoriais, de guerras civis infundáveis e do surgimento de grupos extremistas radicais como o Al-Shabab e o Boko Haram que espalham o medo, o terror e violência em suas áreas de atuação. Sendo esse cenário reflexo da política expansionista e imperialista liderada pelos países europeus a partir da partilha do continente africano no final do século XIX, e da conseqüente acentuação a partir do processo de descolonização que originou o surgimento das fronteiras artificiais que colocaram etnias diferentes sob um mesmo território, criando assim as raízes das guerras civis.

Hoje boas partes dos territórios subsaarianos enfrentam problemas decorrentes dos conflitos civis, que geram genocídios e enfraquecem suas fronteiras e seus territórios, gerando um inestimável numero de refugiados que deixam seus países buscando refúgio das antigas colônias européias.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dentro da importância destacada no campo da Geografia atual, a pesquisa objetiva destacar o papel relevante e imprescindível do uso de filmes que retratam conflitos ocorridos dentro do continente africano, usando-os como ferramenta de auxílio não só ao livro didático de Geografia, bem como uma ferramenta primordial de estímulo ao aluno numa perspectiva de propor uma nova interpretação do conteúdo, além de ser colocada como uma arma para dinamizar as aulas de geografia, saindo assim de um possível pragmática e chata focada somente no livro didático. SOUSA (2006) diz que:

Na sala de aula, como em qualquer espaço educativo, o cinema é um rico material didático. Agente socializante e socializador, ele desperta interesses teóricos, questionamentos sociopolíticos, enriquecimento cultural. E cada vez mais, tem-se intensificado o número de programas educativos e formativos em que o cinema é utilizado como um dos aparatos tecnológicos da educação (Souza, 2006, p.9).

Não há como renegar os benefícios ofertados pelos filmes no ensino e na aprendizagem da Geografia, sendo mais uma vez ratificado o papel do Professor nessa interação entre o que os filmes podem oferecer ao cotidiano das aulas de Geografia. Sendo que esses recursos a Geografia dispõe ao aluno, bem como PONTUSHKA (2009) fala:

O ensino de Geografia permite ao aluno o acesso a várias metodologias de ensino e aprendizagem, exercita sua capacidade de fazer opções relativas aos conteúdos e suas didáticas e promove sua capacidade de elaboração própria de novos tratamentos, metodologias no âmbito do ensino da disciplina (PONTUSCHKA, 2009, p. 99).

É preciso relacionar o aluno a novas concepções de metodologias, e os filmes nesse contexto surge como um material acessível e dinâmico para qualificar muito dos conteúdos trabalhados na Geografia.

Metodologia

Foi usada uma metodologia qualitativa, com os alunos do 3º “A” da E.E.E.M. Antônio Coelho Dantas, no município de Nova Palmeira – PB, região do Seridó Oriental Paraibano. O trabalho iniciou-se por um levantamento bibliográfico com o referencial teórico-metodológicas idéias de Freire e Caribé (2004) e Pontuschka, Paganelli E Cacete (2009) juntamente com o livro didático utilizado, partindo para a escolha de filmes que retratassem os temas propostos pelo conteúdo, sendo assim, foram escolhidos os filmes: “**Lágrimas de**



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sol” (2003) dirigido por Antoine Fuqua e **“Diamante de Sangue”** (2007) dirigido por Edward Zwick.

O filme “Lágrimas de Sol” (2003) retrata a perseguição de um grupo extremista radical contra refugiados pela floresta nigeriana, sendo que aspectos comuns aos grupos terroristas e aos rebeldes que lutam nas guerras civis são bem notados no filme, como a morte indiscriminada de civis e violência contra mulheres, bem como a destruição de instituições que representam a cultura ocidental como de uma Igreja católica são vistos no filme. O filme narra à busca desses refugiados que buscam exílio em Camarões.

O filme “Diamante de Sangue” (2007) dirigido por Edward Zwick retrata de forma bem objetiva fragilidade das fronteiras dentro dos territórios africanos, mostrando a ação dos rebeldes em Serra Leoa que alistam crianças para suas frentes de batalhas, promovem ataques e espalha o terror e a violência em pequenas aldeias, e como se apossam dos diamantes maior fonte de riqueza mineral do país que é contrabandeado para servir as necessidades dos insurgentes. Nesse contexto a narrativa acompanha a busca de um pai por seu filho que foi seqüestrado para servir aos rebeldes que lutam contra o governo.

A turma de vinte alunos foi dividida em quatro de cinco componentes cada, a partir da definição dos grupos, e do filmes que cada ficaria responsável, os filmes foram assistidos por toda a classe. Após a apreciação dos filmes foram feitos debates a cerca dos temas levantados no filme e conexão destes com o levantamento bibliográfico feito, com isso foram definidos seminários a ser apresentados com quarenta minutos cada, sendo que dois grupos apresentaram um dos filmes e com espaço de uma semana fosse apresentado o outro pelos dois grupos restantes, onde foi sugerido que se usassem trechos dos filmes na explicação.

Os seminários foram apresentados com sucesso, especialmente porque atendeu exatamente a proposta de focar nos temas principais, todos acabaram por ser mencionados, valendo ressaltar a qualidade e cuidado dos slides, bem como os debates que cada grupo abriu após sua apresentação, onde os alunos puderam discutir as idéias de forma organizada e respeitando a liberdade de opinião dos demais que no dia não estavam acompanhando.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Imagem1: Seminário do Filme Diamante de Sangue.

Fonte: Sebastião bezerra de medeiros júnior.

Conclusão

Com o avanço cada vez das tecnologias é imprescindível que o Professor busque se associar com elas, nesse contexto o recurso dos filmes se torna ótimas armas no complemento de muitos assuntos que norteiam o universo da Geografia. É notório que tal associação além de benéfica na relação de ensino e aprendizagem, também cativa o aluno, lhe dando mais opções de trabalhar e aumentar seus horizontes sobre determinados temas estudados na Geografia

É preciso ter cuidado ser criterioso para não marginalizar o recurso didático que é o uso de filmes, nesse ponto o Professor precisa estar atualizado em relação ao assunto estudado e buscar seu complemento com filmes que ofereçam ao aluno boas oportunidades de aumentar sua visão e estimular seu conhecimento.

Referências Bibliográficas

SOUZA, Edileuza Penha de. (Org.). **Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003**. Belo Horizonte: Mazza Edições, vol. 1, 2006.

FREIRE, L. A.; CARIBÉ, A L. **O filme em sala de aula: como usar**, 2004. Revista Eletrônica O Olho da História. In: www.olhodahistoria.ufba.br. Acesso em 15/06/2015.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **A formação docente e o ensino superior. Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DE SOL, Lágrimas. Direção: Antoine Fuqua. Estados Unidos, 2003. 121 min. Columbia Pictures.

DE SANGUE, Diamantes. Direção: Eduard Zwick. Estados Unidos/Alemanha, 2006. 143 min. Warner Bros.